

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL



PUC-SP

EMENTÁRIO
1º SEMESTRE DE 2024



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

SUMÁRIO

ATIVIDADE/DISCIPLINA	PÁG.
ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL	04
FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I	04
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NA CIÊNCIAS SOCIAIS	05
LEITURAS BÁSICAS EM SERVIÇO SOCIAL	05
MOVIMENTOS SOCIAIS E SUJEITOS COLETIVOS	06
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: DIALÉTICA SUJEITO-OBJETO	07
POLÍTICA SOCIAL: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DAS POLÍTICAS SOCIAIS	07
SEMINÁRIOS DE PESQUISA AVANÇADA	08
SERVIÇO SOCIAL E TRABALHO PROFISSIONAL COTIDIANO	09
SERVIÇO SOCIAL, POVOS ORIGINÁRIOS E A POPULAÇÃO NEGRA: INTERSECÇÃO COM GÊNERO E SEXUALIDADES	09
NÚCLEO DE ESTUDOS E APROFUNDAMENTO MARXISTA: A atualidade do legado Leon Trotsky para analisar os desafios e lutas na particularidade da população indígena e LGBTQIA+ na quadra contemporânea do capitalismo	10



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITO: Infâncias e Famílias: diversidades de classe, raça, gênero e (des)proteção de direitos	11
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: Conservadorismo e violações de direitos humanos	12
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A dimensão política da pesquisa com fonte oral	12
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS: A DIMENSÃO TERRITORIAL DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DAS LUTAS SOCIAIS: pesquisa, atuação profissional e desafios para os movimentos sociais	13
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS: Políticas Sociais, Fundo Público e Arcabouço Fiscal	14
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: seguranças socioassistencias: renda e dignidade	15
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO: A pesquisa sobre a nova/velha morfologia do trabalho no Serviço Social: mercadorização, digitalização e reprodução social	16
ATIVIDADE PROGRAMADA: Serviço Social e Sistema de Justiça Criminal	17

EMENTÁRIO 1º SEMESTRE DE 2024



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL

PROFA. DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina Ética e Serviço Social oferece a fundamentação ontológica para a compreensão da concepção ética do projeto ético político do Serviço Social brasileiro e do Código de ética profissional do/a assistente social. A ética é abordada como parte da práxis humana e modo específico de objetivação de valores, tendo seu fundamento ontológico no trabalho, na sociedade capitalista, em face de suas contradições e exigências socioeconômicas e ideopolíticas. A disciplina percorre a gênese e o desenvolvimento da profissão no Brasil, salientando os conflitos e dilemas ético-morais do cotidiano e o significado político das escolhas éticas, desvelando suas possibilidades e limites.

FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I

PROFA. DRA. MARIA CARMELITA YAZBEK

HORÁRIO: 3ª FEIRAS DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O curso Fundamentos do Serviço Social será oferecido em dois Módulos de 45 horas aula (independentes). Sugere-se que todos os mestrandos cursem o módulo I e que todos os doutorandos cursem o módulo II.

· O Módulo I (1º semestre de 2024) terá como eixo programático a análise dos fundamentos do processo de institucionalização do Serviço Social como profissão, em seu movimento histórico e teórico na sociedade brasileira contemporânea. Nessa direção a disciplina abordará: a concepção de profissão orientadora do curso, em seus principais eixos: a questão social e suas novas configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício da profissão, o contexto de novas



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

demandas para o Serviço Social, a relação com a política social e seu novo perfil na sociedade brasileira; a relação com a filantropia e com o Terceiro Setor.

· **Objetivo do Módulo I**

O objetivo do curso é criar bases históricas, teórico- metodológicas e políticas para uma abordagem do Serviço Social como profissão, inserida na divisão social e técnica do Trabalho, aprofundando o debate sobre as determinações históricas, teóricas, sociais e políticas sobre a inserção da profissão nas relações sociais, como matriz analítica do Serviço Social na sociedade brasileira.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NA CIÊNCIAS SOCIAIS

PROF. DR. MAURO LUIS IASI

HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 13H00 ÀS 16H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina objetiva fornecer um quadro de referências para compreender a emergência e a estrutura categorial das teorias sociais modernas, seus substratos filosóficos e o debate contemporâneo posto pela polêmica pós-moderna. Propõe-se uma aproximação crítica à relação entre filosofia e ciências sociais, destacando os fundamentos filosóficos das matrizes fundamentais (Marx, Durkheim e Weber) das ciências sociais modernas

LEITURAS BÁSICAS EM SERVIÇO SOCIAL

PROF DR. RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJN

HORÁRIO: 4ª FEIRAS DAS 16HS ÀS 19HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Esta disciplina aborda autores, conceitos e temas que propiciem um patamar de aprofundamento histórico-conceitual referente à área de



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

conhecimento do Serviço Social e ao seu universo profissional. O núcleo temático volta-se para a análise do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo e suas polêmicas no debate profissional, seu estatuto teórico e profissional na divisão social e técnica do trabalho, considerando as metamorfoses do trabalho e os desafios postos à teoria social crítica na construção de mediações que conectam trabalho, profissão e produção de conhecimento no contexto do capitalismo monopolista e suas crises.

OBJETIVOS:

Aprofundar o debate contemporâneo do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo e suas polêmicas, com base na crítica marxiana da economia política e na teoria do valor trabalho de Marx. E, nesse âmbito, adensar os estudos sobre o trabalho no Serviço Social, considerando sua nova morfologia no capitalismo do século XXI e os desafios para a materialização do projeto ético-político profissional.

MOVIMENTOS SOCIAIS E SUJEITOS COLETIVOS

PROF DR. À DEFINIR

HORÁRIO: 2ª FEIRAS DAS 19HS ÀS 22HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina contempla o estudo e a análise das diferentes teorias europeias, norte-americanas e latino-americanas sobre movimentos sociais e, particularmente, sobre o processo histórico de constituição dos movimentos sociais brasileiros e suas expressões contemporâneas. Tem como objetivos: compreender as diferentes abordagens teórico-metodológicas e o debate acadêmico sobre movimentos sociais na produção sociológica e do Serviço Social; debater os projetos políticos, pautas, agendas, e as formas de organização e luta dos movimentos sociais; discutir a relação entre movimentos sociais, Estado e partidos políticos, a partir da literatura acadêmica e dos processos históricos, com destaque para a realidade brasileira e latino-americana



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: DIALÉTICA SUJEITO-
OBJETO**

PROF DR. RODRIGO APARECIDO DINIZ

HORÁRIO: 5ª FEIRAS DAS 13HS ÀS 16HS

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina apresenta como fundamento a construção do conhecimento enquanto um processo contínuo de aproximação com o movimento da realidade, o que implica na consideração sobre o contexto histórico onde se dá a investigação, bem como os modos de conceber a relação sujeito-objeto. É nesse processo que se insere a dinâmica necessária entre texto e contexto na construção do conhecimento, em que se poderão descobrir técnicas e métodos mais adequados à apreensão do objeto de pesquisa..

POLÍTICA SOCIAL: FUNDAMENTOS E HISTÓRIA DAS POLÍTICAS SOCIAIS

PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: “Estudo, análise e reflexão sobre os fundamentos teóricos e históricos das políticas sociais, buscando identificar as determinações econômicas, políticas, sociais e culturais da dinâmica do sistema capitalista, particularmente em seu desenvolvimento desde o final do século XIX até o Estado do Bem Estar Social em sua emergência, consolidação, crise, reforma e contrarreforma. A partir da abordagem das grandes crises que transcorrem nesse período, destaca-se a busca de apreensão da Política Social em sua vinculação à constante redefinição mundial do papel “social” do Estado – ampliado num primeiro momento e em retração a partir do último quartel do século XX – identificando e problematizando as principais tendências da área”

1o Semestre de 2024: Fundamentos e História das Políticas Sociais

7



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

2o Semestre de 2024: Políticas Sociais Brasileiras

SEMINÁRIOS DE PESQUISA AVANÇADA

PROFA DRA. CAROLA CARBAJAL ARREGUI

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina constitui-se em espaço de aprofundamento na formação de pesquisadores, tendo como referência as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Objetiva promover o exercício da pesquisa, a utilização dos componentes técnicos e procedimentais, bem como o necessário diálogo com as questões teórico-metodológicas envolvidas na produção de conhecimento e na pesquisa em Serviço Social. O Seminário de Pesquisa II busca promover especial destaque para a implementação da pesquisa de campo e discussão dos instrumentos de pesquisa.

Objetivos:

- Subsidiar a formação em pesquisa, de forma a contribuir na elaboração dos processos de investigação dos mestrandos e doutorandos;
- Estabelecer um diálogo crítico e reflexivo entre os marcos teórico-metodológicos, as experiências de pesquisa realizadas e os projetos de pesquisa dos alunos;
- Promover o exercício da pesquisa, a utilização dos seus componentes técnicos e procedimentais, bem como o necessário diálogo com as questões teórico-metodológicas envolvidas.

Os seminários de pesquisa combinam o estudo de bibliografia de referência e a análise de experiências de pesquisas realizadas pelo Serviço Social e pelas Ciências Sociais, de forma a colaborar na discussão dos percursos, projetos de pesquisa e pesquisa de campos de mestrandos e doutorandos.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

SERVIÇO SOCIAL E TRABALHO PROFISSIONAL COTIDIANO

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 5ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina centra-se no estudo do trabalho profissional cotidiano do Assistente Social em uma perspectiva ético-política, explorando criticamente o trabalho profissional, bem como a dimensão política das mediações e dos instrumentais para sua realização.

Analisa as determinações societárias contemporâneas em suas relações com as demandas que se expressam no cotidiano institucional, situando as possibilidades teórico-metodológicas e técnico operativas do trabalho cotidiano na perspectiva da ética e dos direitos humanos. Contempla as temáticas de pesquisa dos participantes, inserindo-as nas dinâmicas da disciplina

**SERVIÇO SOCIAL, POVOS ORIGINÁRIOS E A POPULAÇÃO NEGRA:
INTERSECÇÃO COM GÊNERO E SEXUALIDADES**

PROFA DRA. MARCIA CAMPOS EURICO

HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A disciplina busca investigar a trajetória dos povos originários, da população negra na diáspora e das comunidades quilombolas na formação da sociedade brasileira. Problematizar as assimetrias de gênero, raça/cor/etnia e sua vinculação com o colonialismo, escravidão, servidão e racismo no modo de produção capitalista. Analisar a produção teórico-prática do Serviço Social e as estratégias de resistências no âmbito das relações patriarcais de gênero, sexualidades e as particularidades da população LGBTQIA+, com destaque para as mulheres negras, indígenas, lésbicas e transexuais.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Objetivo Geral: Analisar a trajetória dos povos indígenas, da população negra na diáspora e das comunidades quilombolas e suas contribuições na formação social brasileira e a produção teórico-prática da profissão em relação a estas determinações.

Tema:

- Povos indígenas no Brasil;
- Quilombos como espaço de luta e resistência;
- Diáspora negra: presença africana no Brasil e relações étnico-raciais;
- Relações patriarcais de gênero e sexualidades.

NÚCLEO DE ESTUDOS E APROFUNDAMENTO MARXISTA: A atualidade do legado Leon Trotsky para analisar os desafios e lutas na particularidade da população indígena e LGBTQIA+ na quadra contemporânea do capitalismo

PROFA. DRA. MARIA BEATRIZ COSTA ABRAMIDES

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: A Atualidade das obras O Programa de Transição e a Revolução Permanente de Léon Trotsky para a compreensão do capitalismo contemporâneo e as tarefas que estão colocadas para os trabalhadores(as) nas lutas contra a exploração e opressões capitalista na particularidade da população indígena e LGBTQIAPN+. **TEMA:** A atualidade do legado Leon Trotsky para analisar os desafios e lutas na particularidade da população indígena e LGBTQIA+ na quadra contemporânea do capitalismo. **OBJETIVO** No primeiro semestre de 2024 os estudos e pesquisas pretendem analisar com base no legado de Trotsky, a partir de duas obras, de como os desafios e lutas travadas pela população indígena e LGBTQIA+ bem como o trabalho profissional e as entidades da categoria direcionam sua práxis com direção social voltada aos interesses imediatos e



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

históricos de exploração e opressões, no âmbito da classe trabalhadora, sobre essa população.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITO: Infâncias e Famílias: diversidades de classe, raça, gênero e (des)proteção de direitos.

PROFA. DRA. À DEFINIR

HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Na perspectiva da defesa intransigente dos direitos humanos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, observando as dimensões de classe, gênero/sexo e étnico-raciais no Brasil e suas mediações e conexões com a vida cotidiana, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças, Adolescentes e Famílias se ocupa da investigação e análise das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, mas para além dele, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil, assim como as resistências organizadas frente à moralização, exploração e apartação dos sujeitos sociais da classe que depende do trabalho para viver.

OBJETIVO: Na perspectiva anunciada na ementa, no primeiro semestre de 2024 os estudos e pesquisas pretendem analisar se e como as diversidades de classe, raça e gênero estão contempladas nas normativas e legislações voltadas para infâncias, juventudes e famílias.



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: Conservadorismo e violações de direitos humanos

PROFA. DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

HORARIO: 5ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

CRÉDITOS: 3

EMENTA GERAL: O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ética e Direitos Humanos (NEPEDH) oferece o aprofundamento teórico das formas de ser sócio culturais e ético-políticas que incidem sobre a afirmação e a negação dos direitos humanos na sociedade contemporânea, visando a formação de pesquisadores, o fortalecimento de sua capacidade reflexiva, o adensamento do debate crítico do Serviço Social e a intervenção profissional dirigida à viabilização da ética e dos direitos humanos.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: A dimensão política da pesquisa com fonte oral

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

HORÁRIO: 4ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade -NEPI- é um espaço pedagógico interdisciplinar, de formação de pesquisadores em Serviço Social e áreas afins. Centra seus estudos e pesquisas em metodologias de natureza qualitativa que possibilitem a análise da realidade social, a partir do trabalho com a fonte oral, na sua interação com as demais fontes, considerando as múltiplas possibilidades que as pesquisas permitem.

Concebe a pesquisa com fonte oral como metodologia de análise da realidade social capaz de alcançar a experiência dos sujeitos no seu viver histórico cotidiano e na elaboração de seus modos de vida. A temática do semestre será a dimensão política da pesquisa com fonte oral, buscando no legado marxiano e na



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

tradição marxista as bases teóricas necessárias para aprofundar as reflexões e estudos pertinentes. A partir da interlocução com autores que trabalham a dimensão política da pesquisa e a situam no contexto da construção coletiva e de sua importância na formação da consciência crítica serão realizados exercícios de reflexão e apresentação de pesquisas e experiências, contemplando tanto os participantes do Núcleo quanto pesquisadores convidados.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Com base em metodologia essencialmente participativa, o objetivo do Núcleo no semestre é explorar as peculiaridades da pesquisa com fonte oral, especialmente no que se refere ao seu potencial crítico de se expressar como espaço de resistência e confronto com o saber instituído, buscando conhecer, através das narrativas e das diferentes expressões artísticas, as experiências de classe vividas pelos sujeitos sociais em sua própria realidade.

É objetivo também, evidenciar a rica interação da metodologia da história oral com o trabalho profissional do Assistente Social em sua vertente crítica, especialmente no que se refere a formação da consciência política.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS: A DIMENSÃO TERRITORIAL DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DAS LUTAS SOCIAIS: pesquisa, atuação profissional e desafios para os movimentos sociais

PROFA. DRA. ROSANGELA DIAS OLIVEIRA DA PAZ

HORÁRIO: 2ª FEIRA DA 09H00 ÀS 12H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: As transformações do capitalismo e do mundo do trabalho, os avanços do conservadorismo e do crime organizado/violência nas sociedades brasileira e latino-americana, as disputas de projetos societários, a incorporação cotidiana das tecnologias digitais, têm impactado a mobilização e a organização dos movimentos sociais, em suas diversas formas de expressão. Nessa chave,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

a participação social tem ganho novos sentidos nos territórios periféricos das cidades.

A proposta para o 1º semestre de 2024 dará continuidade aos estudos teóricos sobre o conceito de participação social, dialogando com a interseccionalidade de classe, raça, gênero e sexualidades, presente nas relações sociais, focalizando as experiências e contradições dos territórios de vida da população e no exercício profissional do Serviço Social.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICAS SOCIAIS:
Políticas Sociais, Fundo Público e Arcabouço Fiscal

PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

HORÁRIO: 2ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: “O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas Sociais dedica-se à investigação e análise das políticas sociais, concebidas como estratégias de mediação das relações entre Estado, sociedade civil e mercado, na arena de lutas por acesso à riqueza social. Seu objeto são os processos de produção, apropriação e fruição da riqueza social. Considerando-se que, na agenda da política social os níveis local, regional, nacional e supranacional da questão social se entrecruzam e se determinam mutuamente, trata-se de perquirir os fatores de configuração das crises capitalistas cíclicas e as estratégias frente às mesmas, admitindo-se o liame entre política e economia capitalista e a frequente sujeição da primeira à última. Deriva daí o interesse em identificar os projetos societários em confronto, as concepções quanto ao papel do Estado na gestão do fundo público e os movimentos no âmbito da sociedade civil, dos quais dependem as decisões relativas às políticas sociais. O propósito é contribuir para o combate às desigualdades de renda, de gênero, étnico-raciais e sócio-territoriais, sob valores democráticos e princípios universalistas de justiça social”.



NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: seguranças socioassistencias: renda e dignidade

PROF. DR. BRUNA CRISTINA NEVES CARNELOSSI

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 13H00 ÀS 16H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: O NEPSAS-Núcleo de Seguridade e Assistência Social implantado no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da PUCSP em 1985, mantém-se presente no currículo do PEPGSSO e vigilante em defesa da política de assistência social, e sua gestão operada pelo SUAS-Sistema Único de Assistência Social. Sua trajetória é pioneira na instalação de um espaço acadêmico de estudos e pesquisas sobre a política de assistência social e do SUAS no campo da seguridade social. Suas atividades, historicamente, fazem-no referência acadêmica e política para o campo da assistência social e congrega pesquisadores, estudantes, interessados, militantes, trabalhadores, usuários, e defensores do Sistema Único de Assistência Social.

O NEPSAS, neste semestre, focará seus trabalhos de pesquisa em uma das seguranças socioassistenciais afiançadas pela PNAS-04 (Política Nacional de Assistência Social)¹, que diz respeito à segurança de renda.

Segurança de renda é também um subtema no âmbito da produção de conhecimento sobre o tema da assistência social², que por vezes se confunde com os benefícios, outro subtema próprio no campo da assistência Social, e com a proposta de uma Renda Básica de Cidadania.

Tendo por referência a discussão sobre a noção de uma renda adequada, que nos remete a identificação de recursos compatíveis para possibilitar um nível de vida digno, pretende-se problematizar sobre a construção de um padrão de renda considerado digno na cidade de São Paulo.

Será a dignidade um conceito universal? Será a renda um elemento garantidor de dignidade? Garantidor de dignidade apenas na ordem societária



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

capitalista? É possível garantir uma renda pela lógica desmercadorizada da proteção social distributiva? Ou toda alocação de dinheiro na sociedade capitalista está subordinada à lógica liberal? Estaríamos diante uma escolha social onde o consumidor substitui o cidadão?

Essas questões problematizadoras serão trabalhadas em campo de pesquisa, envolvendo os pesquisadores do NEPSAS e os jovens pesquisadores do Observatório De Olho Na Quebrada/UNAS/Heliópolis e região³.

No campo conceitual, em total alinhamento com a dimensão empírica, pretende-se problematizar a dignidade como uma categoria teórica central no debate sobre a renda adequada.

É nesse contexto, que se espera espraiar essa discussão no âmbito do debate da segurança de renda enquanto direito de cidadania, e enquanto subtema analítico no campo da assistência social.

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO: A pesquisa sobre a nova/velha morfologia do trabalho no Serviço Social: mercadorização, digitalização e reprodução social

PROFA. DRA. RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJN

HORÁRIO: 3ª FEIRA DAS 16H00 ÀS 19H00

CRÉDITOS: 3

EMENTA: Objetivo geral: Implementar o projeto de pesquisa sobre a nova/velha morfologia do trabalho profissional em elaboração.

Objetivos específicos:

1. Dar continuidade aos estudos sobre a nova morfologia do trabalho e suas expressões no Serviço Social, aprofundando a reflexão sobre os eixos teóricos orientadores da pesquisa:
2. Processar os resultados do pré-teste da pesquisa e consolidar a proposta de pesquisa: definição dos procedimentos metodológicos, refinamento dos



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

instrumentais de coleta de dados, escolha dos espaços ocupacionais e sujeitos participantes da pesquisa.

3. Realização da pesquisa de campo.

ATIVIDADE PROGRAMADA: Serviço Social e Sistema de Justiça Criminal

PROFA RESPONSÁVEL: EUNICE TERESINHA FÁVERO

HORÁRIO: 6ª FEIRA DAS 13H00 AS 16H00

CRÉDITOS: 2

DATAS: 10, 17 e 24 de maio 2024; 07 e 14 de junho de 2024

EMENTA: A Atividade Programada “Serviço Social e Sistema de Justiça Criminal” é uma iniciativa do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes – ênfase no Sistema de Garantia de Direitos (NCA-SGD), do PPGSS/PUCSP, que contempla também estudos e pesquisas voltadas ao trabalho profissional na área sociojurídica. Nesse sentido, objetiva-se aprofundar o debate sobre o trabalho do/a assistente social nas instituições do sistema de justiça criminal e as políticas públicas voltadas à população dentro e fora das prisões. Somando-se aos fundamentos da criminologia crítica e do abolicionismo penal, a partir de uma análise crítica do conceito de crime, das teorias legitimadoras da pena, do papel do Estado e da sociedade nas relações capitalistas de exploração e punição; e à compreensão da seletividade penal, do perfil da população encarcerada e dos interesses do capital diante da manutenção da instituição prisão.

Assim, objetiva-se suscitar reflexões sobre a importância desses estudos serem aprofundados pelo Serviço Social, como subsídio na formação e no trabalho profissional antipunitivista, feminista, antirracista, crítico, na defesa intransigente dos direitos humanos, a favor de políticas de desencarceramento e de transformação social, contra a ideologia punitiva presente nas relações sociais.

OBJETIVO:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Abordar os fundamentos da criminologia crítica e do abolicionismo penal, somado à apreensão crítica do trabalho profissional do/a assistente social no sistema de justiça criminal e das políticas públicas voltadas à população dentro e fora das prisões.

SESSÕES TEMÁTICAS

ABERTURA: (10.05.2024)

- Profa. Dra Maria Beatriz Abramides - coord. do PPGSS

- Profa. Dra. Eunice Teresinha Fávero - Coord. do NCA-SGD

1. Os fundamentos da criminologia crítica (10.05.2024)

Ementa: Destacar os fundamentos da criminologia crítica, com base na análise crítica do conceito de crime, compreendendo como constructo social e uma crítica às teorias legitimadoras da pena, somado à crítica marxista do Estado e do Direito. A criminologia crítica numa análise das funções declaradas da pena, analisa que a pena privativa de liberdade, punição mais utilizada na atualidade, não resulta em diminuição da criminalidade e nem é ressocializadora, pelo contrário, retroalimenta a violência e estimula a reincidência. Nesse sentido, seus objetivos reais, ou seja, suas funções reais são de manutenção do sistema capitalista na criminalização da classe trabalhadora. Processo de criminalização que é distribuído desigualmente de acordo com os interesses do capital e conforme a classe, a raça/etnia e o gênero dos sujeitos, numa seletividade penal.

Professora convidada: Vera Malaguti Batista - Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense. Doutora e Pós-Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Adjunta de Criminologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Secretária-Executiva do Instituto Carioca de Criminologia.

Pesquisadora PUC/mediadora: Giovanna Canêo - Assistente Social, doutoranda em Serviço Social pela PUC/SP e coordenadora do grupo de estudos em sociedade punitiva, justiça criminal e direitos humanos profa Andrea Almeida Torres (GEPEX - DH) – UNIFESP. Gestão ampliada do GTP Ética e direitos humanos da ABEPSS (2023-2024).

Leitura Recomendada:



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

BATISTA, V. M. Introdução Crítica à Criminologia Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2011, p. 89-99.

CANEO, G. ; FÁVERO, E. T. Criminologia crítica e princípios éticos do Serviço Social: uma aproximação à sua interlocução. Revista Serviço Social e Sociedade, v. 146(1), p. 183-203, 2023.

2. Criminologia antirracista e eugenia (17.05.2024)

Ementa: Articular a criminologia crítica e a luta antirracista, ao retratar o saber criminológico brasileiro e a importância do estudo da questão étnico racial e da eugenia. Num país de herança escravocrata, no qual a população negra sempre foi criminalizada, seja por sua música, sua religião e/ou sua cultura, conhecer as particularidades brasileiras é de suma importância. O Brasil é o terceiro país que mais encarcera no mundo, apresentando uma população carcerária, em sua maioria, constituída de pessoas negras, de baixa renda e de baixa escolaridade. Esse perfil da população carcerária reflete o racismo estrutural que repercute nas instituições punitivas, numa seletividade penal presente em todos os processos de criminalização.

Professor convidado: Weber Lopes Goes - Pós-doutorando em História pela PUC/SP. Doutor no Programa de pós-graduação em Ciências humanas e sociais na Universidade Federal do ABC. Membro do centro de estudos periféricos da UNIFESP. Professor do Instituto Federal de São Paulo - Campus Avançado de Jundiaí e professor do Curso de Pós-graduação em África e Relações Internacionais da Unifai - Centro Universitário Assunção.

Pesquisadora PUC/Mediadora: Daniela Augusto - Assistente Social na Defensoria Pública/SP, doutoranda em Serviço Social pela PUC/SP.

Leitura Recomendada:

LOPES, W. Racismo e eugenia no pensamento conservador brasileiro. São Paulo: Liber Ars, 1969.

GÓES, L. A tradução de Lombroso na obra de Nina Rodrigues: O racismo como base estruturante da criminologia brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2016.

3. Os abolicionismos penais (24.05.2024)



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

Ementa: O sustentáculo do abolicionismo penal são produções teóricas com diversas perspectivas embasadoras e com um leque de pressupostos na busca da abolição do sistema de justiça criminal. O objetivo desse encontro é expor os elementos centrais do abolicionismo, numa crítica ao sistema penal atual e trazer a relevância de sua superação. Destaca-se a importância de estratégias na materialidade que promovam o desencarceramento, com transformações na política criminal e no sistema penal. A luta abolicionista necessita estar imbricada com um horizonte emancipatório, na construção de uma nova sociabilidade emancipada, que supere a lógica punitiva na resolução dos conflitos e as opressões de classe, raça e gênero.

Professora convidada: Aline Passos - Doutora em Sociologia pela Universidade Federal de Sergipe; Professora de Direito Penal na Facul. Pio x de Canindé do São Francisco.

Pesquisador PUC/mediador: Lucas Alencar - Mestre em Serviço Social pela PUC-SP e Pesquisador do Laboratório de Estudos de Política e Criminologia da UNICAMP;

Leitura Recomendada:

PASSETTI, E.(org.) Curso livre de Abolicionismo penal. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

ABRAMOVAY, P. V (Org.). Depois do grande encarceramento. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

4. Sobreviventes do cárcere

Ementa: O tema do egresso prisional, também conhecido como sobrevivente do cárcere, é de extrema relevância no contexto atual. Neste encontro, abordaremos não apenas a temática da prisão, mas também a realidade vivida por pessoas que deixaram o sistema prisional, enfrentando uma sociedade preconceituosa e estigmatizante. O foco será na situação pós-cárcere, buscando compreender o significado de ser egresso e egressa prisional em uma sociedade que tende a rotulá-los(as) como "preso um dia, preso por toda vida" (CASTRO, 1984). Portanto, pretende-se analisar os efeitos e agravo na vida das pessoas



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

sobreviventes do cárcere, buscando salientar os impactos que o aprisionamento traz para suas vidas e as dificuldades que enfrentam na saída do cárcere.

Professor convidado: Gustavo Junqueira - Especialista em Direito Penal pela Universidade de Salamanca; Mestre e Doutor em Direito Penal pela PUC-SP; Pós-Doutorado pela Universidade de Coimbra; Professor de Direito Penal na graduação e no pós-graduação lato e stricto sensu da Faculdade de Direito da PUC-SP; Defensor Público no Estado de São Paulo.

Assistente Social convidada: Camila Lopes Felizardo - Assistente social do Projeto Nova Rota, formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Mediadora do grupo de extensão e cultura Projeto Nova Rota - USP - Direito. Sobrevivente do cárcere.

Pesquisador PUC/mediador: Bruno Jaar Karam: Assistente Social, professor universitário, mestre e doutorando em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e estudante de Direito da Escola Paulista de Direito (EPD).

Leitura Recomendada:

KARAN, Bruno Jaar. Precisamos falar sobre o egresso prisional em situação de rua no estado de São Paulo. Editora: Revan, 2022.

OLIVEIRA, Carla Martins. Trajetória de Mulheres sobreviventes do Sistema Penitenciário na cidade de São Paulo. Dissertação de mestrado. PPGSS/PUCSP, 2022.

5. O trabalho do/a assistente social no sistema prisional

Ementa: O sistema prisional é um espaço sócio-ocupacional no qual estão inseridos assistentes sociais, logo, estes profissionais compõem os processos e a organização de um trabalho coletivo. Enquanto trabalhadores assalariados que vendem sua força de trabalho, possuem a especificidade de um trabalho concreto oriundo de formação acadêmica direcionados por um projeto profissional ao mesmo tempo que seu trabalho se iguala ao de qualquer outro trabalhador assalariado submetido à alienação do trabalho abstrato. A intervenção profissional no cotidiano de assistentes sociais no sistema prisional desvela as multifaces da



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

prisão enquanto expressão da questão social, logo exige um profissional qualificado a responder demandas imediatas da população prisional e seus familiares, dentre elas: regularização de documentos pessoais, registro de filhos, benefícios previdenciários, encaminhamentos, orientações, dentre outros, bem como demandas mais complexas relacionadas ao cumprimento de pena, como as consequências do aprisionamento, contradições da vida no cárcere, rompimento de vínculos familiares, subsídios para decisões judiciais por meio de relatórios ou laudos sociais. O objetivo desta sessão temática é debater sobre o necessário trabalho de assistentes sociais com pessoas privadas de liberdade numa perspectiva crítica de defesa e garantia de direitos, permeando os desafios ético-políticos deste espaço sócio-ocupacional bem como apresentando possibilidades de intervenção profissional.

Professoras convidadas:

Elisabete Borgianni - Assistente Social aposentada do Tribunal de Justiça de São Paulo. Doutora em Serviço Social pela PUC-SP Membro do Conselho de Especialistas da Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil.

Kely Hapuque Fonseca - Assistente Social, Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional e Doutora em Serviço Social (Puc/SP) com defesa da tese intitulada "O trabalho de Assistentes Sociais no Sistema Penitenciário Paulista".

Professora/Mediadora: Eunice Teresinha Fávero. Assistente Social, doutora/pós doutora em Serviço Social. Pesquisadora do Serviço Social na área judiciária. Docente/coordenadora do NCA-SGD/PPGSS-PUCP..

Leitura Recomendada:

BORGIANNI, Elisabete. Para entender o Serviço Social na Área Sociojurídica. Revista Serviço Social e Sociedade n. 115. São Paulo: Cortez, 2013.

FONSECA, K. H. C. O trabalho de assistentes sociais no sistema penitenciário paulista. Tese de doutorado em Serviço Social. São Paulo: PUC, 2019.

TORRES, A. A. Para além da prisão: Experiências significativas do Serviço Social na Penitenciária Feminina da Capital/SP (1978-1983). Tese de Doutorado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

CFESS. Sistematização e análise de registros da opinião técnica emitida pela/o assistente social em relatórios, laudos e pareceres, objeto de denúncias éticas presentes em recursos disciplinares julgados pelo Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). texto de: Eunice Fávero, Rita Oliveira, Abigail Franco. Brasília: CFESS, 2020.

Realização: Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes - ênfase no Sistema de Garantia de Direitos - NCA-SGD / PPGSS-PUCSP.

Professora Responsável: Dra. Eunice Teresinha Fávero (docente do PPGSS-PUCSP)

Comissão organizadora: Alunas/os e Pesquisadoras/es – Bruno Jaar Karam, Carla Martins Oliveira, Giovanna Canêo, Kely Hapuque Fonseca e Lucas Alencar.

Sobre a dinâmica: as sessões que compõem a ATP serão desenvolvidas por meio de aulas teóricas, expositivas e dialogadas, com a presença de profissionais e pesquisadoras/es convidadas/os, que têm apropriação/domínio da temática por meio de estudos, pesquisas e/ou intervenção.